

## CARO ALUNO,

Seja bem-vindo ao projeto Enem Fascículos por habilidade 2023, desenvolvido pelo Colégio Vila em parceria com o SFB.

Como sabemos a matriz de referência traz 120 habilidades, sendo 30 para cada uma das áreas do conhecimento que compõe o exame. Nesse sentido, um dos grandes desafios que ora se apresenta tem a ver com a capacidade de identificar e compreender as habilidades que servem de referencial para cada questão utilizada pelo Exame Nacional do Ensino Médio.

Nesse primeiro fascículo de Ciências Humanas, no que se refere à História, vamos fazer um passeio pelas habilidades da competência 1, que busca compreender os elementos culturais que constituem as identidades. No componente da Geografia vamos desenvolver habilidades da competência 2, visando compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder, e da competência 4, que trabalha o entendimento das transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social. Para finalizar, focando nos componentes da Filosofia e Sociologia, continuaremos abordando as habilidades das competências 1 e 2.

Bons estudos.



## Para Fixar

**Competência 1** – Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.

**Habilidade 1** – Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.



## Compreendendo a Habilidade

A forma do historiador ter acesso ao passado é por meio do documento. Mesmo dispondo de vasta documentação, não podemos reconstruir o passado exatamente como ocorreu. Entendemos que é pela análise documental que podemos fazer inferências sobre o passado e elaborar questionamentos sobre os fatos históricos. Convém lembrar que a noção de documento e de fato histórico foi substancialmente ampliada no século XX pela corrente historiográfica francesa dos Annales, de forma que fotos, cartas, mapas, ferramentas, utensílios domésticos, objetos pessoais, como vestuário, ou mesmo entrevistas constituem elementos importantes para o estudo da história.

Essa habilidade é de grande importância, pois se aplica a qualquer período da história desde fase ágrafa até a sua forma mais contemporânea.

### Objeto de Conhecimento:

A globalização e as novas tecnologias de telecomunicação e suas consequências econômicas, políticas e sociais.

01. (Enem) Na sociedade contemporânea, onde as relações sociais tendem a reger-se por imagens midiáticas, a imagem de um indivíduo, principalmente na indústria do espetáculo, pode agregar valor econômico na medida de seu incremento técnico: amplitude do espelhamento e da atenção pública. Aparecer é então mais do que ser; o sujeito é famoso porque é falado. Nesse âmbito, a lógica circulatória do mercado, ao mesmo tempo que acena democraticamente para as massas com supostos “ganhos distributivos” (a informação limitada, a quebra das supostas hierarquias culturais), afeta a velha cultura disseminada na esfera pública. A participação nas redes sociais, a obsessão dos *selfies*, tanto falar e ser falado quanto ser visto são índices do desejo de “espelhamento”.

SODRÉ, M. Disponível em: <<http://alias.estadao.com.br>>

A crítica contida no texto sobre a sociedade contemporânea enfatiza

- A) a prática identitária autorreferente.
- B) a dinâmica política democratizante.
- C) a produção instantânea de notícias.
- D) os processos difusores de informações.
- E) os mecanismos de convergência tecnológica.

**Competência 1** – Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.

**Habilidade 2** – Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

## Compreendendo a Habilidade

História e memória são elementos que estão intrinsecamente associados. De forma sintética podemos observar que, etimologicamente, um dos conceitos atribuídos a memória é a capacidade de reter ou readquirir uma experiência vivenciada, ou seja, algo que ocorreu no passado. Lançando um olhar crítico, percebemos que a construção da memória nem sempre parte do passado, mas, por vezes, resulta do tempo presente, dos interesses e dos atores sociais e políticos ali envolvidos. Se reconhecemos a memória como um elemento essencial para a construção da identidade de um povo ou nação, o domínio dessa habilidade nos permitirá entender como essa memória foi produzida e qual a sua finalidade. Considerando apenas a título de exemplo a história do Brasil, podemos citar, no período pré-Independência, como a imagem de Tiradentes foi construída e posteriormente ressignificada.

### Objeto de Conhecimento:

Cultura material e imaterial; patrimônio e diversidade cultural no Brasil.

02. (Enem)



MOREAUX, F. R. *Proclamação da Independência*. Disponível em: <[www.tvbrasil.org.br](http://www.tvbrasil.org.br)>.



FERREZ, M. D. Pedro II  
SCHWARCZ, L. M. *As barbas do Imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Cia. das Letras.

As imagens que retratam D. Pedro I e D. Pedro II procuram transmitir determinadas representações políticas acerca dos dois monarcas e seus contextos de atuação. A ideia que cada imagem evoca é, respectivamente:

- A) Habilidade militar – riqueza pessoal.
- B) Liderança popular – estabilidade política.
- C) Instabilidade econômica – herança europeia.
- D) Isolamento político – centralização do poder.
- E) Nacionalismo exacerbado – inovação administrativa.

**Competência 1** – Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.

**Habilidade 3** – Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

## Compreendendo a Habilidade

Conceituar cultura não é tarefa fácil, pois abrange todo um conjunto de elementos, tais como as leis e valores morais, as artes, as danças, as comemorações cívicas, festividades, as atividades esportivas, as crenças religiosas e tantas outras práticas culturais. Esses costumes, adquiridos em grupos menores como a família ou em organizações mais complexas como uma nação ou estado, estão, em geral, associados a um processo histórico e a uma tradição. O domínio dessa habilidade nos permite refletir sobre a origem de muitos costumes e práticas culturais presentes em nossos dias. Tomemos como exemplo a realização dos Jogos Olímpicos, considerado o maior evento esportivo do planeta, realizados a cada 4 anos. Ainda que alguns elementos tenham sido substancialmente alterados, não podemos deixar de associar este evento ao seu correlato na Grécia Antiga. Da mesma maneira, o que explica a forte identidade do povo brasileiro com o cristianismo, especialmente o católico romano, senão o processo histórico da colonização, que empreendida pelos portugueses, contou com uma importante atuação da Igreja, com destaque para a ordem dos jesuítas?

### Objeto de Conhecimento:

Cidadania e democracia na Antiguidade.

3. (Enem) Durante a realeza, e nos primeiros anos republicanos, as leis eram transmitidas oralmente de uma geração para outra. A ausência de uma legislação escrita permitia aos patrícios manipular a justiça conforme seus interesses. Em 451 a.C., porém, os plebeus conseguiram eleger uma comissão de dez pessoas – os *decênviro*s – para escrever as leis. Dois deles viajaram a Atenas, na Grécia, para estudar a legislação de Sólon.

COULANGES, F. *A cidade antiga*. São Paulo: Martins Fontes.

A superação da tradição jurídica oral no mundo antigo, descrita no texto, esteve relacionada à

- A) adoção do sufrágio universal masculino.
- B) extensão da cidadania aos homens livres.
- C) afirmação de instituições democráticas.
- D) implantação de direitos sociais.
- E) tripartição dos poderes políticos.



**Competência 1** – Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.

**Habilidade 4** – Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

## Compreendendo a Habilidade

Os homens de cada época percebem o mundo também de formas diferentes. A diversidade do pensar e do agir pode ser reconhecida pelo estudo comparativo dos pontos de vista expressos de diferentes formas sobre o mesmo assunto de determinada época. O mesmo fato ou a mesma situação são expressos de formas e pontos de vista diferentes, a partir do jogo de interesses ou de visão de mundo que os produtores das fontes tenham.

### Objeto de Conhecimento:

Estado de natureza e Contrato social.

04. (Enem)

#### Texto I

Tudo aquilo que é válido para um tempo de guerra, em que todo homem é inimigo de todo homem, é válido também para o tempo durante o qual os homens vivem sem outra segurança senão a que lhes pode ser oferecida por sua própria força e invenção.

HOBBS, T. *Leviatã*. São Paulo: Abril Cultural.

#### Texto II

Não vamos concluir, com Hobbes que, por não ter nenhuma ideia de bondade, o homem seja naturalmente mau. Esse autor deveria dizer que, sendo o estado de natureza aquele em que o cuidado de nossa conservação é menos prejudicial à dos outros, esse estado era, por conseguinte, mais próprio à paz e o mais conveniente ao gênero humano.

ROUSSEAU, J. J. *Discurso sobre a origem e o fundamento da desigualdade entre os homens*. São Paulo: Martins Fontes. Adaptado.

Os trechos apresentam divergências conceituais entre autores que sustentam um entendimento segundo o qual a igualdade entre os homens se dá em razão de uma

- A) predisposição ao conhecimento.
- B) submissão ao transcendente.
- C) tradição epistemológica.
- D) condição original.
- E) vocação política.

**Competência 2** – Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

**Habilidade 9** – Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.

## Compreendendo a Habilidade

Você sabe que o Brasil é um país de grandes dimensões territoriais. Sua grande extensão contribui para que o território brasileiro apresente muitas diversidades naturais, econômicas e culturais. Tal fato exige que se faça a delimitação do território em distintas porções ou divisões regionais. Mas o que significa divisão regional? Os estudos sobre o Brasil revelam realidades diversas: regiões industrializadas, regiões de intensa seca, regiões de fronteira, regiões ricas e pobres, Região Nordeste, Região Sul dentre tantas outras. Lembra-se dessas expressões? Assim, a própria extensão do país contribui para a delimitação de distintas regiões. O Brasil apresenta uma diversidade regional importante.

### Objeto de Conhecimento:

Cultura africana no Brasil.

05. (Enem) A recuperação da herança cultural africana deve levar em conta o que é próprio do processo cultural: seu movimento, pluralidade e complexidade. Não se trata, portanto, do resgate ingênuo do passado nem do seu cultivo nostálgico, mas

de procurar perceber o próprio rosto cultural brasileiro. O que se quer é captar seu movimento para melhor compreendê-lo historicamente.

MINAS GERAIS. *Cadernos do Arquivo 1: Escravidão em Minas Gerais*. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 1988.

Com base no texto, a análise de manifestações culturais de origem africana, como a capoeira ou o candomblé, deve considerar que elas

- A) permanecem como reprodução dos valores e costumes africanos.
- B) perderam a relação com o seu passado histórico.
- C) derivam da interação entre valores africanos e a experiência histórica brasileira.
- D) contribuem para o distanciamento cultural entre negros e brancos no Brasil atual.
- E) demonstram a maior complexidade cultural dos africanos em relação aos europeus.

**Competência 2** – Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

**Habilidade 10** – Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.



## Compreendendo a Habilidade

Reconhecer diferentes modos de organização e de lutas sociais e políticas, de modo específico, as revoluções sociais e políticas na Europa moderna, berço do sistema capitalista, nos possibilita ampliar a compreensão sobre a história da nossa sociedade em suas diversas dimensões, nos contextos do mundo moderno e contemporâneo e dar novo significado para o contínuo redesenho dos mapas políticos que se observou desde a Idade Moderna.

### Objeto de Conhecimento:

Movimento feminista.

Na década de 1960, a proposição de Simone de Beauvoir contribuiu para estruturar um movimento social que teve como marca o(a)

- A) ação do Poder Judiciário para criminalizar a violência sexual.
- B) pressão do Poder Legislativo para impedir a dupla jornada de trabalho.
- C) organização de protestos públicos para garantir a igualdade de gênero.
- D) oposição de grupos religiosos para impedir os casamentos homoafetivos.
- E) estabelecimento de políticas governamentais para promover ações afirmativas.

**Competência 4** – Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

**Habilidade 16** - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.



## Compreendendo a Habilidade

Nessa habilidade se busca compreender as transformações técnicas e tecnológicas e suas consequências à vida social e ao mundo do trabalho, com uma oposição à ideia de tecnologia como produto final.

É preciso, nessa habilidade, mobilizar conteúdos, conhecimentos variados e até outras competências para responder às questões. É preciso identificar os impactos sociais que afetam as relações entre as pessoas, o trabalho e o conhecimento.

### Objeto de Conhecimento:

Cartografia.

07.

#### Texto I

Quando um exército atravessa montanhas, florestas, zonas de precipícios, ou marcha ao longo de desfiladeiros, alagadiços ou pântanos, ou qualquer outro terreno onde a deslocação é árdua, está em terreno difícil. O terreno onde é apertado e a sua saída é tortuosa e onde uma pequena força inimiga pode atacar a minha, embora maior, é cercado.

TZU, S. *Arte da guerra*. São Paulo: Martin Claret.

#### Texto II

O objetivo principal era encontrar e matar Osama Bin Laden. Onde ele se esconde? Não podemos esquecer a dificuldade de ocupação do país, que possui um relevo montanhoso, cheio de cavernas, onde fica fácil, para quem está acostumado com esse relevo, esconder-se.

OLIVEIRA, M. G. SANTOS, M. S. *Ásia: uma visão histórica, política e econômica do continente*. Rio de Janeiro. Adaptado.

As situações apresentadas atestam a importância da relação entre a topografia e o(a)

- A) construção de vias terrestres.
- B) preservação do meio ambiente.
- C) emprego de armamentos sofisticados.
- D) intimidação contínua da população local.
- E) domínio cognitivo da configuração espacial.

**Competência 4** – Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

**Habilidade 17** - Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.



## Compreendendo a Habilidade

Essa habilidade espera que se faça a análise dos fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção e as transformações decorrentes. As Revoluções Industriais provocaram não apenas transformações no âmbito fabril, mas em todos os segmentos do contexto social, nas mais diferentes escalas.

**Objeto de Conhecimento:**

Transportes.

08. Os portos sempre foram respostas ao comércio praticado em grande volume, que se dá via marítima, lacustre e fluvial, e sofreram adaptações, ou modernizações, de acordo com um conjunto de fatores que vão desde a sua localização privilegiada frente a extensas hinterlândias, passando por sua conectividade com modernas redes de transportes que garantam acessibilidade, associados, no atual momento, à tecnologia, que os transformam em pontas de lança de uma economia globalizada que comprime o tempo em nome da produtividade e da competitividade.

ROCHA NETO, J. M.; CRAVIDÃO, F. D. *Portos no contexto do meio técnico*. Mercator, n. 2. Adaptado.

- Uma mudança que permitiu aos portos adequarem-se às novas necessidades comerciais apontadas no texto foi a
- A) intensificação do uso de contêineres.
  - B) compactação das áreas estocagem.
  - C) burocratização dos serviços de alfândega.
  - D) redução da profundidade dos atracadouros.
  - E) superação da especialização dos cargueiros.

**Competência 2** – Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais do poder.

**Habilidade 6** - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

**Compreendendo a Habilidade**

Essa habilidade busca interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos. A cartografia é a ciência da representação gráfica da superfície terrestre, ou seja, trata da concepção, produção, difusão, utilização e estudo dos mapas. Na cartografia, as representações de área podem ser acompanhadas de diversas informações, como símbolos, cores, entre outros elementos. A cartografia é essencial para o ensino da Geografia e tornou-se muito importante na educação contemporânea, tanto para as pessoas atenderem às necessidades do seu cotidiano quanto para estudarem o ambiente em que vivem.

**Objeto de Conhecimento:**

Cartografia.

09. Anamorfose é a transformação cartográfica espacial em que a forma dos objetos é distorcida, de forma dos objetos é distorcida, de forma a realçar o tema. A área das unidades espaciais às quais o tema se refere é alterada de forma proporcional ao respectivo valor.

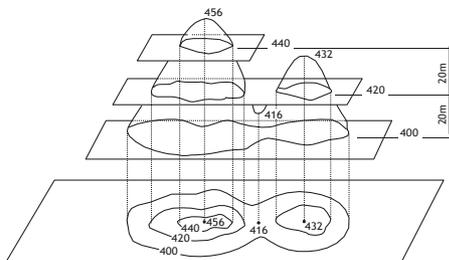
GASPAR, A. J. *Dicionário de ciências cartográficas*. Lisboa: Lidel.

A técnica descrita foi aplicada na seguinte forma de representação do espaço:

A)



B)



C)



D)



E)





## Exercícios Propostos

**Competência 1** – Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.

**Habilidade 1** – Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

### Objeto de Conhecimento:

Estado e direitos do cidadão a partir da Idade Moderna.

01. (Enem)



Charge anônima. BURKE, P. *A fabricação do rei*. Rio de Janeiro: Zahar.

Na França, o rei Luís XIV teve sua imagem fabricada por um conjunto de estratégias que visavam sedimentar uma determinada noção de soberania. Neste sentido, a charge apresentada demonstra

- A) a humanidade do rei, pois retrata um homem comum, sem os adomos próprios à vestimenta real.
- B) a unidade entre o público e o privado, pois a figura do rei com a vestimenta real representa o público e sem a vestimenta real, o privado.
- C) o vínculo entre monarquia e povo, pois leva ao conhecimento do público a figura de um rei desprezioso e distante do poder político.
- D) o gosto estético refinado do rei, pois evidencia a elegância dos trajes reais em relação aos de outros membros da corte.
- E) a importância da vestimenta para constituição simbólica do rei, pois o corpo político adornado esconde os defeitos do corpo pessoal.

**Competência 1** – Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.

**Habilidade 3** – Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

### Objeto de Conhecimento:

História cultural dos povos africanos.

02. (Enem) Torna-se claro que quem descobriu a África no Brasil, muito antes dos europeus, foram os próprios africanos trazidos como escravos. E esta descoberta não se restringia apenas ao reino linguístico, estendia-se também a outras áreas culturais, inclusive à da religião. Há razões para pensar que os africanos, quando misturados e transportados ao Brasil, não demoraram em perceber a existência entre si de elos culturais mais profundos.

SLENES, R. *Malungu, ngona vem! África coberta e descoberta do Brasil*.

Com base no texto, ao favorecer o contato de indivíduos de diferentes partes da África, a experiência da escravidão no Brasil tornou possível a

- A) formação de uma identidade cultural afro-brasileira.
- B) superação de aspectos culturais africanos por antigas tradições europeias.
- C) reprodução de conflitos entre grupos étnicos africanos.
- D) manutenção das características culturais específicas de cada etnia.
- E) resistência à incorporação de elementos culturais indígenas.

### Objeto de Conhecimento:

Diversidade cultural, conflitos e vida em sociedade: História dos povos indígenas e a formação sociocultural brasileira.

03. (Enem) Simples, saborosa e, acima de tudo, exótica. Se a culinária brasileira tem o tempero do estranhamento, esta verdade decorre de dois elementos: a dimensão do território e a infinidade de ingredientes. Percebe-se que o segredo da cozinha brasileira é a mistura com ingredientes e técnicas indígenas. É esse o elemento que a torna autêntica.

POMBO, N. *Cardápio Brasil. Nossa História*, nº 29. Adaptado.

O processo de formação identitária descrito no texto está associado à

- A) imposição de rituais sagrados.
- B) assimilação de tradições culturais.
- C) tipificação de hábitos comunitários.
- D) hierarquização de conhecimentos tribais.
- E) superação de diferenças etnoraciais.

**Competência 1** – Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.

**Habilidade 2** – Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

**Objeto de Conhecimento:**

Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

04. (Enem) É difícil encontrar um texto sobre a Proclamação da República no Brasil que não cite a afirmação de Aristides Lobo, no *Diário Popular de São Paulo*, de que “o povo assistiu àquilo bestializado”. Essa versão foi relida pelos enaltecidos da Revolução de 1930, que não descuidaram da forma republicana, mas realçaram a exclusão social, o militarismo e o estrangeirismo da fórmula implantada em 1889. Isto porque o Brasil brasileiro teria nascido em 1930.

MELLO, M. T. C. *A república consentida: cultura democrática e científica no final do Império*. Rio de Janeiro: FGV. Adaptado.

O texto defende que a consolidação de uma determinada memória sobre a Proclamação da República no Brasil teve, na Revolução de 1930, um de seus momentos mais importantes. Os defensores da Revolução de 1930 procuraram construir uma visão negativa para os eventos de 1889, porque esta era uma maneira de

- valorizar as propostas políticas democráticas e liberais vitoriosas.
- resgatar simbolicamente as figuras políticas ligadas à Monarquia.
- criticar a política educacional adotada durante a República Velha.
- legitimar a ordem política inaugurada com a chegada desse grupo ao poder.
- destacar a ampla participação popular obtida no processo da Proclamação.

**Objeto de Conhecimento:**

Movimentos culturais no mundo ocidental e seus impactos na vida política e social.

05. (Enem) A história não corresponde exatamente ao que foi realmente conservado na memória popular, mas àquilo que foi selecionado, escrito, descrito, popularizado e institucionalizado por quem estava encarregado de fazê-lo. Os historiadores, sejam quais forem seus objetivos, estão envolvidos nesse processo, uma vez que eles contribuem, conscientemente ou não, para a criação, demolição e reestruturação de imagens do passado, que pertencem não só ao mundo da investigação especializada, mas também à esfera pública na qual o homem atua como ser político.

HOBSBAWN, E.; RANGER, T. *A invenção das tradições*.

Uma vez que a neutralidade é inalcançável na atividade mencionada, é tarefa do profissional envolvido

- criticar as ideias dominantes.
- respeitar os interesses sociais.
- defender os direitos das minorias.
- explicitar as escolhas realizadas.
- satisfazer os financiadores de pesquisas.

**Objeto de Conhecimento:**

Geopolítica e conflitos entre os séculos XIX e XX.

06. (Enem)



Disponível em: <<http://quadro-a-quadro.blog.br>>.

Com sua entrada no universo dos gibis, o Capitão chegaria para apaziguar a agonia, o autoritarismo militar e combater a tirania. Claro que, em tempos de guerra, um gibi de um herói com uma bandeira americana no peito aplicando um sopapo no Führer só poderia ganhar destaque, e o sucesso não demoraria muito a chegar.

COSTA, C. *Capitão América, o primeiro vingador: crítica*. Disponível em: [www.revistastart.com.br](http://www.revistastart.com.br).

A capa da primeira edição norte-americana da revista do Capitão América demonstra sua associação com a participação dos Estados Unidos na luta contra

- a Tríplice Aliança, na Primeira Guerra Mundial.
- os regimes totalitários, na Segunda Guerra Mundial.
- o poder soviético, durante a Guerra Fria.
- o movimento comunista, na Guerra do Vietnã.
- o terrorismo internacional, após 11 de setembro de 2001.

**Objeto de Conhecimento:**

Cultura material e imaterial; patrimônio e diversidade cultural no Brasil.

07. (Enem) No final do século XIX, as Grandes Sociedades carnavalescas alcançaram ampla popularidade entre os foliões cariocas. Tais sociedades cultivavam um pretensioso objetivo em relação à comemoração carnavalesca em si mesma: com seus desfiles de carros enfeitados pelas principais ruas da cidade, pretendiam abolir o entrudo (brincadeira que consistia em jogar água nos foliões) e outras práticas difundidas entre a população desde os tempos coloniais, substituindo-os por formas de diversão que consideravam mais civilizadas, inspiradas nos carnavais de Veneza. Contudo, ninguém parecia disposto a abrir mão de suas diversões para assistir ao carnaval das sociedades. O entrudo, na visão dos seus animados praticantes, poderia coexistir perfeitamente com os desfiles.

PEREIRA, C. S. Os senhores da alegria: a presença das mulheres nas Grandes Sociedades carnavalescas cariocas em fins do século XIX. In: CUNHA, M.C.P. *Carnavais e outras festas: ensaios de história social da cultura.*

Manifestações culturais como o carnaval também têm sua própria história, sendo constantemente reinventadas ao longo do tempo. A atuação das Grandes Sociedades, descrita no texto, mostra que o carnaval representava um momento em que as

- A) distinções sociais eram deixadas de lado em nome da celebração.
- B) aspirações cosmopolitas da elite impediam a realização da festa fora dos clubes.
- C) liberdades individuais eram extintas pelas regras das autoridades públicas.
- D) tradições populares se transformavam em matéria de disputas sociais.
- E) perseguições policiais tinham caráter xenófobo por repudiarem tradições estrangeiras.

#### Objeto de Conhecimento:

Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado.

08. (Enem/2015) Em uma sociedade de origens tão nitidamente personalistas como a nossa, é compreensível que os simples vínculos de pessoa a pessoa, independentes e até exclusivos de qualquer tendência para a cooperação autêntica entre os indivíduos, tenham sido quase sempre os mais decisivos. As agregações e relações pessoais, embora por vezes precárias, e, de outro lado, as lutas entre facções, entre famílias, entre regionalismos, faziam dela um todo incoerente e amorfo. O peculiar da vida brasileira parece ter sido, por essa época, uma acentuação singularmente enérgica do afetivo, do irracional, do passional e uma estagnação ou antes uma atrofiação correspondente da qualidade ordenadoras, disciplinadoras, racionalizadoras.

HOLANDA, S. B. *Raízes do Brasil.* São Paulo: Cia. das Letras.

Um traço formador da vida pública brasileira expressa-se, segundo a análise do historiador, na

- A) rigidez das normas jurídicas.
- B) prevalência dos interesses privados.
- C) solidez da organização institucional.
- D) legitimidade das ações burocráticas.
- E) estabilidade das estruturas políticas.

**Competência 2** – Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

**Habilidade 4** – Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

#### Objeto de Conhecimento:

Canudos.

09. (Enem)

#### Texto I

Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até o esgotamento completo. Vencido palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos, morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.

CUNHA, E. *Os sertões.* Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987.

#### Texto II

Na trincheira, no centro do reduto, permaneciam quatro fanáticos sobreviventes do extermínio. Era um velho, coxo por ferimento e usando uniforme da Guarda Católica, um rapaz de 16 a 18 anos, um preto alto e magro, e um caboclo. Ao serem intimados para deporem as armas, investiram com enorme fúria. Assim estava terminada e de maneira tão trágica a sanguinosa guerra, que o banditismo e o fanatismo traziam acesa por longos meses, naquele recanto do território nacional.

SOARES, H. M. *A Guerra de Canudos.* Rio de Janeiro: Altina.

Os relatos do último ato de Guerra de Canudos fazem uso de representações que se perpetuam na memória construída sobre o conflito. Nesse sentido, cada autor caracterizou a atitude dos sertanejos, respectivamente, como fruto da

- A) manipulação e incompetência.
- B) ignorância e solidariedade.
- C) hesitação e obstinação.
- D) esperança e valentia.
- E) bravura e loucura.

**Competência 2** – Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

**Habilidade 6** – Interpretar diferentes representações gráficas dos espaços geográficos.

**Objeto de Conhecimento:**

Globalização Econômica.

10. (Enem)



Disponível em: &lt;www.ipea.gov.br&gt;.

Na imagem, é ressaltado, em tom mais escuro, um grupo de países que na atualidade possuem características político-econômicas comuns, no sentido de

- A) adotarem o liberalismo político na dinâmica dos seus setores públicos.
- B) constituírem modelos de ações decisórias vinculadas à social-democracia.
- C) instituírem fóruns de discussão sobre intercâmbio multilateral de economias emergentes.
- D) promoverem a integração representativa dos diversos povos integrantes de seus territórios.
- E) apresentarem uma frente de desalinhamento político aos polos dominantes do sistema-mundo.

**Competência 2** – Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

**Habilidade 9** – Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.

**Objeto de Conhecimento:**

Economia no mundo globalizado.

11. (Enem) O principal articulador do atual modelo econômico chinês argumenta que o mercado é só um instrumento econômico, que se emprega de forma indistinta tanto no capitalismo como no socialismo. Porém os próprios chineses já estão sentindo, na sua sociedade, o seu real significado: o mercado não é algo neutro, ou um instrumental técnico que possibilita à sociedade utilizá-lo para a construção e edificação do socialismo. Ele é, ao contrário do que diz o articulador, um instrumento do capitalismo e é inerente à sua estrutura como modo de produção. A sua utilização está levando a polarização da sociedade chinesa.

OLIVEIRA, A. *A revolução Chinesa*. Caros Amigos.

No texto, as reformas econômicas ocorridas na China são colocadas como antagônicas à construção de um país socialista. Nesse contexto, a característica fundamental do socialismo, à qual o modelo econômico chinês atual se contrapõe é a

- A) desertificação da economia.
- B) instauração de um partido único.
- C) manutenção da livre concorrência.
- D) formação de sindicatos trabalhistas.
- E) extinção gradual das classes sociais.

12. (Enem)

**CARTA DE PRINCÍPIOS**

As alternativas propostas no Fórum Social Mundial contrapõem-se a um processo de globalização comandado pelas grandes corporações multinacionais e pelos governos e instituições internacionais a serviço de seus interesses, com a cumplicidade de governos nacionais.

Disponível em: &lt;http://fsmppoa.com.br&gt; .

O fórum mencionado tem como objetivo discutir propostas que concretizem a

- A) proposição da igualdade cultural entre os povos.
- B) ampliação do fluxo populacional entre os Estados.
- C) construção de uma relação solidária entre os países.
- D) intensificação das relações econômicas entre as nações.
- E) homogeneização do consumo entre a população mundial.

**Competência 2** – Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

**Habilidade 10** – Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

**Objeto de Conhecimento:**

Movimentos democráticos no Brasil.

13. (Enem) Não nos resta a menor dúvida de que a principal contribuição dos diferentes tipos de movimentos sociais brasileiros nos últimos vinte anos foi no plano da reconstrução do processo da democratização do país. E não se trata apenas da reconstrução do regime político, da retomada da democracia e do fim do Regime Militar. Trata-se da reconstrução ou construção de novos rumos para a cultura do país, do preenchimento de vazios na condução da luta pela redemocratização, constituindo-se como agentes interlocutores que dialogam diretamente com a população e com o Estado.

GOHN, M. G. M. *Os sem-terras, ONGs e cidadania*. São Paulo: Cortez.

No processo da redemocratização brasileira, os novos movimentos sociais contribuíram para

- A) diminuir a legitimidade dos novos partidos políticos então criados.
- B) tornar a democracia um valor social que ultrapassa os momentos eleitorais.
- C) difundir a democracia representativa como objetivo fundamental da luta política.
- D) ampliar as disputas pela hegemonia das entidades de trabalhadores como os sindicatos.
- E) fragmentar as lutas políticas dos diversos atores sociais frente ao Estado.

**Competência 4** – Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

**Habilidade 16** – Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

**Objeto de Conhecimento:**

Economia Mundial.

14. Até o fim de 2007, quase 2 milhões de pessoas perderam suas casas e outros 4 milhões corriam o risco de ser despejadas. Os valores das casas despencaram em quase todos os EUA e muitas famílias acabaram devendo mais por suas casas do que o próprio valor do imóvel. Isso desencadeou uma espiral de execuções hipotecárias que diminuiu ainda mais os valores das casas. Em Cleveland, foi como se um “Katrina financeiro” atingisse a cidade. Casas abandonadas, com tábuas em janelas e portas, dominaram a paisagem nos bairros pobres, principalmente negros. Na Califórnia, também se enfileiraram casas abandonadas.

HARVEY, D. *O enigma do capital*. São Paulo: Boitempo.

Inicialmente restrita, a crise descrita no texto atingiu proporções globais, devido ao(à)

- A) superprodução de bens de consumo.
- B) colapso industrial de países asiáticos.
- C) interdependência do sistema econômico.
- D) isolamento político dos países desenvolvidos.
- E) austeridade fiscal dos países em desenvolvimento.

**Objeto de Conhecimento:**

O trabalho, as classes e o modo de produção.

15.

**Texto I**

### CIDADÃO

Tá vendo aquele edifício, moço?  
Ajudei a levantar  
Foi um tempo de aflição  
Eram quatro condução  
Duas pra ir, duas pra voltar  
Hoje depois dele pronto  
Olho pra cima e fico tonto  
Mas me vem um cidadão  
E me diz desconfiado  
“Tu tá aí admirado  
Ou tá querendo roubar?”  
Meu domingo tá perdido  
Vou pra casa entristecido  
Dá vontade de beber  
E pra aumentar meu tédio  
Eu nem posso olhar pro prédio  
Que eu ajudei a fazer.

BARBOSA, L. In: ZÉ RAMALHO, 20 *Super Sucessos*.

**Texto II**

O trabalhador fica mais pobre à medida que produz mais riqueza e sua produção cresce em força e extensão. O trabalhador torna-se uma mercadoria ainda mais barata à medida que cria mais bens. Esse fato simplesmente subentende que o objeto produzido pelo trabalho, o seu produto, agora se lhe opõe como um ser estranho, como uma força independente do produtor.

MARX, K. *Manuscritos econômicos-filosóficos* (Primeiro manuscrito). São Paulo: Boitempo Editorial. Adaptado.

Com base nos textos, a relação entre trabalho e modo de produção capitalista é

- A) baseada na desvalorização do trabalho especializado e no aumento da demanda social por novos postos de emprego.
- B) fundada no crescimento proporcional entre o número de trabalhadores e o aumento da produção de bens e serviços.
- C) estruturada na distribuição equânime de renda e no declínio do capitalismo industrial e tecnocrata.
- D) instaurada a partir do fortalecimento da luta de classes e da criação da economia solidária.
- E) derivada do aumento da riqueza e da ampliação da exploração do trabalhador.

**Competência 4** – Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

**Habilidade 17** – Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

**Objeto de Conhecimento:**

Transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto no processo de produção.

16. Atualmente, as represálias econômicas contra as empresas de informática norte-americanas continuam. A Alemanha proibiu um aplicativo dos Estados Unidos de compartilhamento de carros; na China, o governo explicou que os equipamentos e serviços de informática norte-americanos representam uma ameaça, pedindo que as empresas estatais não recorram a eles.

SCHILLER, D. Disponível em: <www.diplomatique.org.br>.

As ações tomadas pelos países contra a espionagem revelam preocupação com o(a)

- A) subsídio industrial.
- B) hegemonia cultural.
- C) protecionismo dos mercados.
- D) desemprego tecnológico.
- E) segurança dos dados.

**Objeto de Conhecimento:**

A industrialização brasileira, a urbanização e as transformações sociais e trabalhistas.

17. De todas as transformações impostas pelo meio técnico-científico-informacional à logística de transportes, interessa-nos mais de perto a intermodalidade. E por uma razão muito simples: o potencial que tal “ferramenta logística” ostenta permite que haja, de fato, um sistema de transportes condizente com a escala geográfica do Brasil.

HUERTAS, D. M. O papel dos transportes na expansão recente da fronteira agrícola brasileira. *Revista Transporte y Territorio*, Universidade de Buenos Aires, nº 3, 2010. Adaptado.

A necessidade de modais de transporte interligados, no território brasileiro, justifica-se pela(s)

- A) variações climáticas no território, associadas à interiorização da produção.
- B) grandes distâncias e a busca da redução dos custos de transporte.
- C) formação geológica do país, que impede o uso de um único modal.
- D) proximidade entre a área de produção agrícola intensiva e os portos.
- E) diminuição dos fluxos materiais em detrimento de fluxos imateriais.

**Objeto de Conhecimento:**

A industrialização brasileira, a urbanização e as transformações sociais e trabalhistas.

18. A partir dos anos 70, impõe-se um movimento de desconcentração da produção industrial, uma das manifestações do desdobramento da divisão territorial do trabalho no Brasil. A produção industrial torna-se mais complexa, estendendo-se, sobretudo, para novas áreas do Sul e para alguns pontos do Centro-Oeste, do Nordeste e do Norte.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record. (Fragmento)

Um fator geográfico que contribui para o tipo de alteração da configuração territorial descrito no texto é:

- a) Obsolescência dos portos.
- b) Estatização de empresas.
- c) Eliminação de incentivos fiscais.
- d) Ampliação de políticas protecionistas.
- e) Desenvolvimento dos meios de comunicação.

**Objeto de Conhecimento:**

Recursos hídricos; bacias hidrográficas e seus aproveitamentos.

19. Nos últimos decênios, o território conhece grandes mudanças em função de acréscimos técnicos que renovam a sua materialidade, como resultado e condição, ao mesmo tempo, dos processos econômicos e sociais em curso.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. *O Brasil: território e sociedade do século XXI*. Rio de Janeiro: Record. Adaptado.

A partir da última década, verifica-se a ocorrência no Brasil de alterações significativas no território, ocasionando impactos sociais, culturais e econômicos sobre comunidades locais, e com maior intensidade, na Amazônia Legal, com a

- A) reforma e ampliação de aeroportos nas capitais dos estados.
- B) ampliação de estádios de futebol para a realização de eventos esportivos.
- C) construção de usinas hidrelétricas sobre os rios Tocantins, Xingu e Madeira.
- D) instalação de cabos para a formação de uma rede informatizada de comunicação.
- E) formação de uma infraestrutura de torres que permitem a comunicação móvel na região.

**Competência 3** – Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-se aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

**Habilidade 18** – Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.

**Objeto de Conhecimento:**

Indústria brasileira.

20. (Enem)

A instalação de uma refinaria obedece a diversos fatores técnicos. Um dos mais importantes é a localização, que deve ser próxima tanto dos centros de consumo como das áreas de produção. A Petrobras possui refinarias estrategicamente distribuídas pelo país. Elas são responsáveis pelo processamento de milhões de barris de petróleo por dia, suprindo o mercado com derivados que podem ser obtidos a partir de petróleo nacional ou importado.

MURTA, A. L. S. *Energia: o vício da civilização; crise energética e alternativa sustentáveis*. Rio de Janeiro: Garamond

A territorialização de uma unidade produtiva depende de diversos fatores locais. A partir da leitura do texto, o fator determinante para a instalação das refinarias de petróleo é a proximidade a

- A) sedes de empresas petroquímicas.
- B) zonas de importação.
- C) polos de desenvolvimento.
- D) áreas de aglomerações de mão de obra.
- E) espaços com infraestrutura de circulação.

## GABARITOS

PARA FIXAR								
01	02	03	04	05	06	07	08	09
A	B	D	D	C	C	E	A	C

EXERCÍCIOS PROPOSTOS									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	A	B	D	D	B	D	B	E	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	C	B	C	E	E	B	E	C	E

### Expediente

Diretor de Ensino: Ribamar Monteiro  
Supervisão Pedagógica: Inalda Pontes  
Coordenação Pedagógica: Roberto Oliveira

